**Mesa Redonda: Articulação e atuação do Sistema CFN/CRN com as Políticas Públicas, Congresso Nacional, poderes públicos, e a inserção dos Conselhos nos Fóruns, Frentes e nas instâncias de controle social**

**Dia: 20/07/2017**

**Horário: 16he 15 – 18h**

**Coordenadora: Nelcy Ferreira**

Maísa Beltrame, representando a ABENUT inicia a palestra explicando o espaço que a ABENUT compõe no CFN, ela reforça que a ABENUT vem com a preocupação na formação do docente e também afirma que eles enxergam a necessidade de serem mais comprometidos com as questões sociais, aborda também o significado do SUS e reforça juntamente com uma pessoa da plateia sobre a importância do engajamento dos estudantes.

Reforça também que os novos cenários devem ser inseridos, que os papeis de docentes e discentes precisam ser redefinidos e reorientados. Afirma que hoje em dia o conhecimento é por áreas de atuação, ou seja, é fragmentado.

O docente não é mais um deposito de conhecimento, é necessário usar a metodologia de aprendizado efetivo. Relembrando a fala do procurador, ela traz a utilização eminente do celular.

Traz também elementos para reflexão dos presentes em sala, como por exemplo:

-A função docente na mediação do conhecimento

- integração ensino e serviço

- processo de ensino aprendizagem

Ela afirma que existe um aumento de cursos de nutrição em universidades, mas a estrutura da instituição não está preparada para isso, ela afirma que essas universidades devem trabalhar conceitos de competência, trazendo para o estudante que ele deve ter conhecimento técnico, conhecimento ético. Ela questiona para todos “quem é o nutricionista que eu quero” onde precisa nutricionista, como que será a postura dos nutricionistas, quantitativo de nutris por habitantes de um local.

Ela afirma que o profissionalismo é uma responsabilidade social da IES. Afirmando que é necessário trazer esses questionamentos perante ao conselho

Como demanda já existente, ela traz o ensino a distância da nutrição, questionando qual são as competências que o estudante deve desenvolver e como que eles iriam desenvolver isso com o ensino a distância.

**Daniela – ASBRAN**

Daniela inicia sua participação na palestra falando um pouco sobre a ASBRAN apresentando seu objetivo, missão e contando sobre sua representação nacional, internacional e política.

Sua representação política é formada por profissionais, associações e movimentos sociais, que tem como objetivo desenvolver e fortalecer ações coletivas. Apresenta também quais são seus “parceiros” mostrando de quais instituições e empresas que eles fazem parte. Daniela afirma que todas as entidades devem se unir para buscar grandes melhorias e serem mais fortes politicamente, pois eles possuem certas dificuldades no caminhar de alguns projetos. Existe uma necessidade de aceleração de algumas ações, tendo um apoio individual e coletivo.

**Maria de Fátima -FNN**

Fátima inicia a palestra apresentando a federação e apresenta algumas das ações que a federal já possui a frente da conjuntura política.

Eles possuem projetos dentro do âmbito administrativo, financeira e político. Eles fizeram um resgate da política interna e externa, buscando uma reestruturação na atuação dos trabalhadores. Dentro da política externa eles foram em busca das lutas da profissão para que todas as ações sejam unificadas.

Como ponto importante da palestra ela traz a questão da reforma trabalhista, trazendo um comparativo do antes da reforma e depois da reforma sobre: descanso, gravidez, férias, home office, jornada, negociação e terceirização.

Trazendo também alguns efeitos da reforma trabalhista para o sindicato: a contribuição sindical.

Ela aborda também sobre s dois projetos de lei, sendo um deles o regulamento da jornada de trabalho da categoria para 30h. reforçando que este projeto ainda está aguardando a criação da comissão temporária da MESA.

Em relação ao Piso salarial, ela relembra que que o projetos ainda está arquivado.

Ela também traz duas ideias que estão circulando via online, que afirma que: Ao receber 20 mil apoios a ideia se tornara uma sugestão legislativa e será debatida pelos senadores.

Traz ações da FN frente a conjuntura social

Comissão tripartite (não está avançado)

O FNN possui uma participação no FENTAS

Participam de uma comissão de saúde CNPL e etc

**Élido Bonomo – CFN – SEM PPT**

Élido inicia sua palestra falando para que serve o conselho e afirma que o sindicato e o conselho trabalham para que os profissionais de nutrição sejam bons, para que eles façam o trabalho da melhor maneira possível.

Reforça que eles realizam um planejamento estratégico para que eles possam não apenas se “munir” para efetuar pedidos ao governo, mas também para mostrar que a profissão tem voz, que são uteis. Ele reforça que o sindicato necessita dessa compressão legislativa.

**FEBRAN- Ernane Rosas**

Ernani inicia a palestra dando a definição de política em várias vertentes, afirmando a importância da postura política das pessoas nos dias de hoje.

Trazendo um peso histórico, ele aborda sobre a construção da política na segurança alimentar e nutricional no Brasil, falando que talvez por um problema político momentâneo estamos passando por um retrocesso, tendo de volta casos como a fome principalmente. Ele traz um questionamento que já é considerado por muitos um fato verdadeiro, que seria: Por que nós desperdiçamos tanto alimento.

Eles traz um tópico chamado corrigindo o brasil que traz algumas realidades do brasil, tópicos esses principalmente falando sobre a indústria agropecuária .

Segurança alimentar, plantação de soja e alimentos que não são do habito alimentar brasileiro que nos são introduzidos, foram alguns dos pontos que ele aborda no tópico “corrigindo o Brasil”.

**ENEN- Allan Victor e Denise Braga – SEM PPT**

Allan inicia a palestra falando sobre o ENEN, relembrando a fala de todos os outros palestrantes, ele afirma que o enen busca que a formação profissional seja efetiva, fazendo com que os novos profissionais atendam as demandas as necessidades individuais e coletivas da sociedade. A sugestão que a enen deixa é que a ética entre nas salas de aula, pois as entidades devem participar de todo esse processo de formação. Denise complementa a fala de Allan, apresentando algumas das ações que o ENEN faz, como eventos, encontros e diálogos para a disseminação da política nas universidades.